

A Um Passo

Renan Maduro RAMOS
Thiago Silva LEMOS
Tiago José Nunes da SILVA
Jefferson José Ribeiro de MOURA
Faculdades Integradas Teresa D'Ávila, Lorena, SP

RESUMO

Entender e aceitar uma doença tão complexa quanto a esquizofrenia não é uma das tarefas mais fáceis. “A um passo” propõe o desafio deste drama mesclando comédia e romance. O filme conta a história de um jovem de pouco mais de vinte anos de idade que tenta se adaptar à sua nova realidade: é um esquizofrênico em tratamento. Conta com o apoio de seu melhor amigo e de sua psicóloga para enfrentar seu problema, mas sofre, pois o maior de todos os desafios que deve superar é o auto preconceito. Conhece uma jovem por quem se encanta, mas receia não ser a pessoa certa para ela. Ao tentar entender o mundo exterior e o seu próprio, ele vai buscar respostas para encontrar a felicidade.

PALAVRAS-CHAVE: cinema; esquizofrenia; nacional.

1 INTRODUÇÃO

O filme “A um passo” é mais que uma simples história de amor, é um desafio ao espectador que se propõe a enfrentar seus medos e que busca autoconhecimento. É tomada como base para a construção do enredo uma doença muito complexa, a esquizofrenia. A esquizofrenia é uma doença mental muito intrigante e suas causas ainda não são totalmente conhecidas. Afeta homens e mulheres e aproximadamente 1% da população desenvolve a doença ao longo da vida. Nos homens, aparece usualmente no final da adolescência, por volta dos vinte anos. Os sintomas são assustadores e tendem a manter a pessoa com medo e retraída. Alucinações, delírios, ouvir vozes não escutadas

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Filme de ficção (avulso).

² Aluno líder do grupo e recém-graduado do Curso Rádio TV e Internet, email: renanramos_pqt@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso Rádio, TV e Internet, email: jefformoura@gmail.com..



pelos outros, acreditar que os outros estão lendo seus pensamentos ou planejando algo para prejudicá-lo são sintomas comuns da esquizofrenia. Mesmo com os avanços da medicina que proporcionam medicamentos cada vez mais seguros e melhor qualidade de vida para os doentes, o maior entendimento e aceitação da doença por parte da sociedade é uma maneira de não apenas desprender-se de preconceitos, mas também, avaliar e enfrentar nossos próprios medos.

2 OBJETIVO

- 1 - Ajudar a aceitação e compreensão da esquizofrenia e outras doenças mentais por parte da sociedade e dos doentes.
- 2 - Levantar a importância do apoio profissional e de amigos no tratamento e superação da doença.
- 3 - Incentivar o pensamento crítico e reflexivo em relação aos nossos próprios preconceitos e medos.

3 JUSTIFICATIVA

A relevância do presente trabalho diz respeito às discussões em torno da necessidade da população rever seus conceitos sobre doenças mentais, preconceitos em geral e aceitação de minorias.

O filme toma a esquizofrenia como base para também generalizar o medo das pessoas como um todo. Todo e qualquer tipo de medo sempre nos retrai e nos impede de seguir em frente e enfrentar nossos desafios, buscar entender o porquê dos nossos medos é só uma das maneiras de aceitá-los e superá-los.



4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Como fonte de referência para a confecção deste roteiro, foram usadas as obras “Da Criação ao Roteiro”, de Doc Comparato e “A jornada do Escritor – estruturas míticas para escritores” de Christopher Vogler. Assim como a ampla maioria dos roteiros norte-americanos, foi feito uso da teoria Junguiana para a construção dos personagens e da ação dramática. Construção da história baseada no mito da Jornada do Herói:

Herói: personagem principal

Mestre: Psicóloga

Palhaço/Protetor: Melhor amigo

Ânima: Namorada

Anti-Herói: Sua sombra

Elixir: Sentir-se aceito

Chamado: Momento em que a Ânima o chama para integrar a sombra (momento em que conhece a garota e acha que não seria um bom companheiro para ela, em função dos problemas que tem. Isso o motiva a buscar entender e enfrentar seus medos).

Descrição dos personagens:

Personagem principal: Jovem esquizofrênico, sofre para se aceitar, mesmo estando estável em seu tratamento.

Melhor amigo: Jovem engraçado, muito preocupado com o amigo (personagem principal), com quem divide moradia.

Psicóloga: Profissional que, apesar da pouca idade, demonstra competência e seriedade. Na terapia, auxilia o protagonista a enfrentar seus problemas.

Garota: Jovem simpática e tímida. Trabalha em uma livraria e sonha seguir carreira de escritora.



5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O filme “A um passo” é uma proposta para o cinema e TV brasileira que leva uma história motivadora às pessoas. Um filme que leva ao pensamento reflexivo e incentiva o autoconhecimento, ao apresentar um jovem com problemas mentais que deve superar seus maiores medos com a ajuda de seu melhor amigo e assim, redescobrir sua realidade e o que realmente o faz feliz.

Sinopse: Daniel é um jovem escritor que enfrenta uma grande dificuldade: deixar de escrever. Ele toma a decisão ao começar a ver, na vida real, os personagens que criou em suas histórias. Ao ser diagnosticado esquizofrênico, terá que aprender a lidar com sua nova condição e superar esse abalo emocional. Para isso, ele contará com a ajuda de seu melhor amigo, Guilherme, que tentará trazê-lo de volta à vida que tinha antes, e de Stela, uma jovem que faz com que ele se sinta especial, apesar do problema que enfrenta. Mas o que parece ser uma recuperação tranquila caminhará para o completo descontrole e Daniel terá que buscar uma saída para não sucumbir aos seus medos.

Ficha técnica do filme:

Nome: A um passo; **Ano:** 2013; **Duração:** 29 minutos; **Gênero:** drama, romance, comédia; **Roteiro e Direção:** Tiago Matina; **Direção de Fotografia:** Renan Ramos; **Montagem e Finalização:** Renan Ramos e Charles Eduardo; **Imagens:** Thiago Lemos e Tiago Matina; **Áudio:** Charles Eduardo, Cícera Sena e Fábio Lourenço; **Produção:** Angélica Vilaflor, Breno Paiva, Jordânia Faval, Renan Ramos, Thiago Lemos e Tiago Matina; **Assistente de Câmera:** Gustavo Cabral; **Figurino:** Angélica Vilaflor, Jordânia Faval e Renan Ramos; **Cenografia:** Breno Paiva e Jordânia Faval; **Consultoria e Preparação de elenco:** Angélica Vilaflor.

Elenco:

RENAN RAMOS – DANIEL

CAROLINA JULIEN –STELA



BRENO PAIVA – GUI

JORDÂNIA FAVAL – LUANA

ANGÉLICA VILAFLOR – PSICÓLOGA

ALAN ANTUNES – ALUCINAÇÃO

MARCELO AMORIM - ALUCINAÇÃO

CAMILA ZAPPA – ATENDENTE DA LIVRARIA

FABIO LOURENÇO – CLIENTE DA PADARIA

MÚSICAS

A history of boy meets girl – Michael Danna and Rob Simonsen; Ezio’s Family – Jesper Kid; Ruby Sparks – Nick Urata; I’ll go with You – Nick Urata; Inspiration! – Nick Urata; Garota de Ipanema – Tom Jobim/Vinícius de Moraes; Falling Slowly – Glen Hansard and Marketa Irglova; The Hill - Marketa Irglova; New York Aftermath – Hans Zimmer; Wings – Birdy; Attack – Hans Zimmer; Velhos Tempos – Le Rosa; She’s real – Nick Urata; Sweet Disposition – The Temper Trap; Leave - Glen Hansard and Marketa Irglova

6 CONSIDERAÇÕES

Ao finalizar este projeto percebemos que a importância de um filme vai muito além do entretenimento. Propor questionamentos relevantes para o desenvolvimento da sociedade também é fundamental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONANOME, F. **Novo cenário para a produção independente**. São Paulo: Newcon Editorial Business, Janeiro 2013 in Revista da SET, nº 130, p. 50.



CAMPOS, L. **Cinema na televisão: Considerações sobre o Telefilme.**

Disponível em:

http://www.verbo21.com.br/v5/index.php?option=com_content&view=article&id=1676:cinema-na-televisao-consideracoes-sobre-o-telefilme-leonardo-campos-&catid=128:resenhas-e-ensaios-outubro-2012&Itemid=169. Acesso em: 27 maio 2013.

HARTLEY, J. **Tele-ology – Studies in television.** Nova Iorque: Editora

Routledge, 1992.

KUNZLER, F.M. **A Geração Y e as implicações no trabalho de mídia: Visões dos profissionais de Porto alegre.** Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2011.

OLIVEIRA, S. **Geração Y – O nascimento de uma nova geração de líderes.** São Paulo: Editora Integrare, 2010.

SINGHAL, A. et all. **Serial fiction in TV: The Latin American Telenovelas.** São Paulo: Anamaria Fadul, 1993.

SOUZA, J.C.A. **Gêneros e formatos na televisão brasileira.** São Paulo: Summus, 2004.

CANCLINI, N.G. **Leitores, Espectadores e Internautas.** São Paulo: Editora Iluminuras, 2008.

COMPARATO, D. **Da Criação ao roteiro.** Rio de Janeiro: Rocco, 1995. ECO, U. **Viagem na Irrealidade Cotidiana.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

JUNG, C.G. **Arquétipos e o inconsciente coletivo.** Petrópolis: Vozes, 2002.

ROTHMANN, P. **A TV morreu. Viva a nova TV!** São Paulo: Abril, Dezembro 2012, in Revista Info – n° 324.

VOGLER, C. **A jornada do escritor – Estruturas míticas para escritores.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

ZACHARIAS, J.J.M. **Tipos – A diversidade Humana.** São Paulo: Vetor, 2006.

